

CPI quer ver pagamentos da Saúde

DÉNIO SIMÕES

Comissão requisita cópias de gastos com os hospitais da rede privada

A Câmara Legislativa encaminha, hoje, ao secretário de Saúde do DF, José Geraldo Maciel, pedido de cópia de todos os pagamentos decorrentes de internações em UTIs em hospitais privados, por encaminhamento da rede pública. Essa decisão é resultado da primeira reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investigará fraudes na Secretaria de Saúde do DF, de 2002 a 2005. A CPI da Saúde aprovou sete requerimentos, no início da tarde de ontem, solicitando a cessão de servidores públicos e material de trabalho para a comissão.

Os deputados querem investigar as denúncias de pagamentos da Secretaria de Saúde, na gestão do ex-secretário Arnaldo Bernardino, que supostamente teria favorecido o Hospital Santa Juliana, ao contratar sem licitação o hospital para prestar serviços de internações em UTIs, quando os leitos da rede pública estavam lotados.

As denúncias já são investigadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Terri-

tórios (MPDFT) e pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), órgão do Ministério da Saúde. O relatório do Ministério Público (da União, do DF) e do Denasus, em posse da CPI, conclui que houve "favorecimento ilícito na contratação de serviços de terceiros ao Hospital Santa Juliana".

Além disso, o documento afirma que "os recursos do SUS estão sendo desvirtuadamente utilizados para pagar internações de UTI na rede hospitalar privada" com valores "exorbitantes em relação ao pago no âmbito do SUS". O relatório acrescenta que a tabela de procedimentos não foi respeitada e que havia favorecimento no encaminhamento

de pacientes que precisavam de UTI e no pagamento de despesas "em favor do Hospital Santa Juliana". No item análise dos processos de pagamentos, 98,63% foram feitos ao Santa Juliana, cerca de R\$ 700 milhões, de junho a outubro de 2004.

A CPI da Saúde aprovou ainda o requerimento da relatora Arlete Sampaio (PT) que



Eliana Pedrosa diz que comissão fará um "trabalho isento, sem vícios ou tendências"

solicita a designação de dois auditores de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) para acompanhar e auxiliarem os trabalhos da CPI. Serão designados ainda um promotor do MPDFT, dois auditores do Denasus, dois auditores da Controladoria-Geral da União e cedidos dois auditores do controle externo do

TCDF. Assim que receber os documentos, todos os supostos responsáveis serão convidados a dar depoimento na CPI, entre eles o ex-secretário Arnaldo Bernardino.

A CPI vai se reunir ordinariamente às quintas-feiras, às 9h, por um período de 180 dias. Participam os distritais Eliana Pedrosa (PFL), presidente da CPI; João de Deus

(PMDB), vice-presidente; Arlete Sampaio (PT), relatora; Expedito Bandeira (PMDB) e Leonardo Prudente (PFL).

"Na nossa primeira reunião avançamos bastante, nas questões preliminares como requisição de material e pessoal. Eu percebo que os membros farão um trabalho isento, sem vícios ou tendências", afirma a presidente Eliana Pedrosa.